



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

| | |
|--|--------------------------|
| CURSO: Farmácia | Turno: Integral |
| Ano: 2019 | Semestre: Segundo |
| Docentes Responsáveis: Carlos Eduardo de Matos Jensen | |

| INFORMAÇÕES BÁSICAS | | | | |
|----------------------------|--|----------------|---|-------------------------------|
| Currículo 2014 | Unidade curricular Tecnologia Farmacêutica I | | Departamento CCO | |
| Período 7º | Carga Horária | | | Código CONTAC FA052 |
| | Teórica 36 | Prática | Total 36 | |
| Tipo Obrigatória | Habilitação / Modalidade Bacharelado | | Pré-requisito Farmacotécnica II | Co-requisito - |

| EMENTA |
|---|
| Água para uso farmacêutico; Garantia da qualidade; Validação de processos aplicados à indústria farmacêutica; Validação de limpeza aplicada à indústria farmacêutica; Boas práticas de fabricação; Legislação aplicada à indústria |
| OBJETIVOS |
| Proporcionar a aquisição de conhecimentos teóricos estimulando o senso crítico referente ao sistema de pré-tratamento e tratamento de água, voltados para a indústria farmacêutica; discutir a legislação aplicada à indústria farmacêutica. Tratar da validação de processos produtivos aplicados às indústrias farmacêuticas. Abordar a validação de limpeza aplicada à indústria farmacêutica. |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
| i. Água para uso farmacêutico. Legislação vigente ii. Tipos de água: iii. Pré-tratamento da água. iv. Tratamento da água v. Validação de processos vi. Validação de limpeza |



| METODOLOGIA DE ENSINO |
|--|
| Aula expositiva, aula prática e uso do portal didático |
| CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO |
| Prova Teórica 1 (35 pontos) Prova Teórica 2 (35 pontos) GD de TFII (30 pontos) Para poder realizar prova substitutiva o acadêmico deve ter alcançado rendimento mínimo de 45%. A prova substitutiva se aplicará à apenas uma das provas teóricas de 35 pontos, ou seja, a substituição de nota acontecerá exclusivamente para a Prova Teórica 1 ou 2. Não haverá substituição de nota do GD. Para realização da prova substitutiva será abordado todo o conteúdo previsto para a unidade curricular em questão. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
| <ol style="list-style-type: none">1. ALLEN JR., Loyd V.; POPOVICH, Nicholas G.; ANSEL, Howard C. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 716 p.2. AULTON, Michael E. Delineamento de formas farmacêuticas. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 667 p.3. BRASIL, 2010. Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) número 17, de 16 de abril de 2010. Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos.4. BRASIL, 2013. Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) número 48, de 25 de outubro de 2013. Regulamento Técnico de Boas Práticas de Fabricação para Produtos de Higiene Pessoal, Cosméticos e Perfumes5. GENNARO, Alfonso R. Remington: a ciência e a prática da farmácia. 20.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2208 p. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |
| <ol style="list-style-type: none">1. BERROZPE, José Doménech; LANAO, José Martínez; DELFINA, José María Plá. Biofarmacia y farmacocinética. España: Sintesis, 200-. v.2. 591 p.2. LACHMAN, Leon; LIEBERMAN, Hebert A; KANIG, Joseph L. Teoria e prática na indústria farmacêutica. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001. 2v. |



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

3. ROWE, Raymond; SHESKEY, Paul; WELLER, Paul (eds.). Handbook of pharmaceutical excipients. 4.ed. London: Pharmaceutical Press, 2003. 776 p.
4. STORPIRTIS, Sílvia et al. Biofarmacotécnica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 321 p.
5. SWARBRICK, James; BOYLAN, James C.(ed.). Encyclopedia of pharmaceutical technology. 2.ed. New York: Marcel Dekker, 2002. 3 v.
6. VILA JATO, José Luis (ed.). Tecnología farmacéutica. Madrid: Síntesis, s.d. 2v.